

**Banco Ribeirão Preto S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**30 de junho de 2016**  
**e relatório dos auditores independentes**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Ribeirão Preto S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



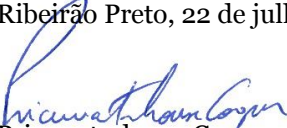
Banco Ribeirão Preto S.A.


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ribeirão Preto S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto, 22 de julho de 2016

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F"

  
Maurício Cardoso de Moraes  
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

## Índice

Balço patrimonial	2
Demonstraço do resultado	3
Demonstraço das mutaçoões do patrimnio líquido	4
Demonstraço dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administraço às demonstraçoões financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Apresentaço das demonstraçoões financeiras	6
3 Descriço das principais políticas contábeis	6
4 Caixa e equivalentes de caixa	10
5 Aplicaçoões interfinanceiras de liquidez	10
6 Títulos e valores mobiliários	10
7 Operaçoões de crédito	11
8 Outros valores e bens	14
9 Investimentos	14
10 Títulos e créditos a receber	15
11 Depósitos	15
12 Captaçoões no mercado aberto e emissões de títulos	16
13 Obrigaçoões por empréstimos e repasses	16
14 Outras obrigaçoões	17
15 Imposto de renda e contribuiço social	18
16 Contingências	19
17 Patrimnio líquido	20
18 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional	21
19 Limites operacionais	22
20 Transaçoões com partes relacionadas	23
21 Outras informaçoões	23

# Banco Ribeirão Preto S.A.

## Balanço patrimonial em 30 de junho Em milhares de reais

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2016	2015
<b>Circulante</b>		327.472	237.278	<b>Circulante</b>		248.031	151.392
Disponibilidades	4	58	234	<b>Depósitos</b>	11	38.653	21.905
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	5	57.000	17.999	Depósitos à vista		10.407	11.623
Aplicações no mercado aberto		57.000	17.999	Depósitos a prazo		28.246	10.282
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	6	50.365	64.978	<b>Captações no mercado aberto</b>	12	42.099	42.897
Carteira própria		8.146	20.651	Carteira própria		42.099	42.897
Vinculados a compromissos de recompra		42.219	43.138				
Vinculados à prestação de garantias			1.189	<b>Relações interfinanceiras</b>		17	27
<b>Relações interfinanceiras</b>		1.072	1.170	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	12	117.880	46.355
Pagamentos e recebimentos a liquidar		1.072	1.170	Recursos de letras de crédito imobiliário		116.216	42.776
<b>Operações de crédito</b>	7	210.633	146.128	Recursos de letras de crédito do agronegócio		3.298	3.579
Setor privado		216.977	147.726	<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	13	37.103	33.063
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(6.344)	(1.598)	BNDDES		2.470	3.979
<b>Outros créditos</b>		5.872	4.769	FINAME		6.418	9.576
Rendas a receber		716	1.191	FUNCAFÉ		28.215	19.508
Créditos tributários	15	4.218	1.740	<b>Outras obrigações</b>	14	12.279	7.145
Títulos e crédito a receber	10	352	927	Sociais e estatutárias		3.075	2.059
Diversos		586	911	Fiscais e previdenciárias	15	6.042	2.773
<b>Outros valores e bens</b>	8	2.472	2.000	Diversas		3.162	2.313
Bens não de uso próprio		4.515	4.043	<b>Exigível a longo prazo</b>		150.721	157.297
Provisões para desvalorizações		(2.043)	(2.043)	<b>Depósitos</b>	11	17.910	39.772
<b>Realizável a longo prazo</b>		157.810	146.095	Depósitos a prazo		17.910	39.772
<b>Operações de crédito</b>	7	154.914	143.952	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	12	93.763	91.859
Setor privado		156.653	144.554	Recursos de letras de crédito imobiliário		85.287	91.859
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		(1.739)	(602)	Recursos de letras de crédito do agronegócio		6.842	
<b>Outros créditos</b>		2.896	2.143	<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais</b>	13	39.048	25.666
Créditos tributários	15	2.896	1.602	BNDDES		2.368	2.840
Títulos e crédito a receber	10		541	FINAME		16.037	9.843
<b>Permanente</b>		1.673	1.425	FUNCAFÉ		20.643	12.983
<b>Investimentos</b>	9	1.465	1.208	<b>Patrimônio líquido</b>	17	88.203	76.109
<b>Imobilizado de uso</b>		208	217	Capital de domiciliados no País		82.896	72.938
Outras imobilizações de uso		384	503	Reserva de capital		134	117
Depreciações acumuladas		(176)	(286)	Reservas de lucros		5.173	3.054
<b>Total do ativo</b>		<u>486.955</u>	<u>384.798</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>486.955</u>	<u>384.798</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>47.907</u>	<u>29.551</u>
Operações de crédito		37.967	25.677
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		10.081	3.687
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(141)	187
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<u>(27.871)</u>	<u>(14.827)</u>
Operações de captação no mercado		(20.371)	(12.739)
Operações de empréstimos e repasses		(3.026)	(1.991)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7 (e)	(4.474)	(97)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>20.036</u>	<u>14.724</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(7.467)</u>	<u>(6.659)</u>
Receitas de prestação de serviços		423	334
Despesas de pessoal	21 (i)	(3.523)	(3.757)
Outras despesas administrativas	21 (ii)	(3.205)	(2.501)
Despesas tributárias		(1.127)	(745)
Resultado de participação em controlada	9	(49)	
Outras receitas operacionais		14	10
<b>Resultado operacional</b>		<u>12.569</u>	<u>8.065</u>
<b>Resultado não operacional</b>			<u>(75)</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<u>12.569</u>	<u>7.990</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	15	<u>(3.599)</u>	<u>(1.922)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		(6.455)	(3.070)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		2.856	1.148
<b>Participações no resultado</b>	21 (iii)	<u>(722)</u>	<u>(954)</u>
<b>Lucro líquido no semestre</b>		<u>8.248</u>	<u>5.113</u>
<b>Juros sobre o capital próprio</b>	17	(3.075)	(2.059)
<b>Número de ações</b>		81.962.045	72.003.962
<b>Lucro líquido por ações - R\$</b>		<u>0,10</u>	<u>0,07</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	Reservas especiais de lucro		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		70.352	189	138	1.121		71.800
Aumento de capital social	17	2.586	(189)	(138)	(1.121)		1.138
Atualização de títulos patrimoniais			117				117
Lucro líquido no semestre						5.113	5.113
Destinações:							
Reserva legal	17			256		(256)	
Lucros a disposição dos acionistas	17				2.798	(2.798)	
Juros sobre o capital próprio	17					(2.059)	(2.059)
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>		<u>72.938</u>	<u>117</u>	<u>256</u>	<u>2.798</u>		<u>76.109</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		72.938	246	520	5.333		79.037
Aumento de capital social	17	9.958	(246)	(520)	(5.333)		3.859
Atualização de títulos patrimoniais			134				134
Lucro líquido no semestre						8.248	8.248
Destinações:							
Reserva legal	17			412		(412)	
Lucros a disposição dos acionistas	17				4.761	(4.761)	
Juros sobre o capital próprio	17					(3.075)	(3.075)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>		<u>82.896</u>	<u>134</u>	<u>412</u>	<u>4.761</u>		<u>88.203</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	Nota	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		<u>53.417</u>	<u>(5.027)</u>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<u>8.248</u>	<u>5.113</u>
Provisão para impostos sobre o lucro corrente e diferido		3.599	1.922
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7 (e)	4.474	97
Provisão para participações no resultado	21 (iii)	722	954
Depreciações		29	38
Resultado de participação em controlada		49	
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários		(1.335)	232
<b>Variação de ativos e passivos</b>		<u>37.631</u>	<u>(13.383)</u>
Títulos e valores mobiliários	6	64.913	(19.344)
Relações interfinanceiras		(785)	(422)
Operações de crédito	7	(27.359)	(32.570)
Outros créditos		(161)	737
Outros valores e bens	8	(472)	1
Depósitos	11	(14.217)	(19.740)
Obrigações por operações compromissadas	12	2.089	42.897
Relações interfinanceiras		17	21
Recursos de letras de crédito imobiliário e do agronegócio	12	42.274	47.772
Obrigações por repasses	13	(24.082)	(31.249)
Instrumentos financeiros derivativos			(8)
Outras obrigações	14	(3.384)	(836)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.202)	(642)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		<u>(88)</u>	<u>(22)</u>
Adição de ativo imobilizado		(38)	(22)
Integralização de capital em controlada		(50)	
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>53.329</u>	<u>(5.049)</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do semestre		3.729	23.282
No fim do semestre		<u>57.058</u>	<u>18.233</u>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>		<u>53.329</u>	<u>(5.049)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# **Banco Ribeirão Preto S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Contexto operacional**

O Banco Ribeirão Preto S.A. (“Banco” ou “BRP”), banco múltiplo, iniciou suas atividades em 10 de abril de 1995 e tem por objetivo a prática de operações inerentes às carteiras comercial, crédito, financiamento, investimento e leasing.

O Banco tem por missão principal fomentar a intermediação financeira, colaborando assim com a promoção do desenvolvimento socioeconômico da região, além de fomentar as atividades mercantil, industrial e de agropecuária.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e demais normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro – COSIF, e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, quando aplicável.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração em 22 de julho de 2016.

### **3 Descrição das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco são as seguintes:

#### **(a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira.

#### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações em depósitos interfinanceiros, aplicações em cotas de fundo de investimento e em títulos de renda fixa livres, com prazo total de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor de mercado destes considerado insignificante. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

#### **(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, calculados “pro rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros**

De acordo com a Circular do BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas:

- (i) **Negociação:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no ativo circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) **Disponíveis para venda:** classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos (“*accrual*”) são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor de mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários; e
- (iii) **Mantidos até o vencimento:** nesta categoria são classificados aqueles títulos e valores mobiliários para os quais o banco tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais, levando em conta a intenção e a capacidade financeira, observado os procedimentos estabelecidos pela Circular do BACEN nº 3.068/01.

#### **(e) Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular do BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (“*hedge*”).

Por não adotar os critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil as operações de instrumentos financeiros derivativos efetuados pelo Banco são contabilizadas pelo valor de mercado com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os valores a receber e a pagar, referentes às operações de futuros, são registrados em contas patrimoniais.

O BRP participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam às necessidades próprias, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Banco administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias operacionais, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições. O BRP não possui operações vinculadas a instrumentos financeiros derivativos de acordo com a Circular do BACEN nº 3.150/02.

## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(f) Mensuração do valor de mercado**

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

#### **(g) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Demonstradas a valor presente com base no indexador e na taxa de juros contratuais, calculadas “pro rata temporis” até a data do balanço. As receitas relativas a operações que apresentam atraso igual ou superior a 60 dias são reconhecidas no resultado somente quando recebidas, independentemente do seu nível de classificação de risco.

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, de acordo com os critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA a H).

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresente atraso superior a 180 dias, são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco.

As renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes das renegociações somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

#### **(h) Outros valores e bens**

Compostos basicamente por bens não destinados a uso, notadamente aqueles recebidos em dação de pagamento, cujo valor é ajustado ao seu valor de realização quando inferior ao saldo devedor da operação original; e despesas antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.

#### **(i) Permanente**

- **Investimento:** o Banco possui participação societária em empresa cuja atividade compreende a assessoria e consultoria financeira. O investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e foi, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. O Banco não faz a consolidação do investimento em sua controlada devido a não relevância dos saldos e da operação da investida (Nota 9).

## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- **Imobilizado de uso:** é demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no método linear, considerando taxas anuais que contemplam a vida útil e econômica dos bens, como segue: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios 10%; veículos e equipamentos de processamento de dados 20%; edificações 4%.

Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável (*impairment*) em períodos anuais, ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de redução do valor de recuperação dos mesmos.

#### **(j) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes despesas a apropriar, incluindo os encargos incorridos.

#### **(k) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda foi calculada pela alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social é constituída pela alíquota de 20% em 2016 (2015 – 15%). Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes na data base das demonstrações financeiras, considerando as suas perspectivas de recuperação, e estão registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo (Nota 15).

#### **(l) Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, substancialmente, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para desvalorização de certos ativos, a constituição de imposto de renda diferido, a marcação a mercado dos instrumentos financeiros e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as premissas mensalmente.

#### **(m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução do CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Contábil (CPC 25) e a Carta Circular nº 3.429/10, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. Causas classificadas como perda possível são apenas divulgadas.
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - referem-se às demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidade	58	234
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	<u>57.000</u>	<u>17.999</u>
	<u>57.058</u>	<u>18.233</u>

#### 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representadas por operações compromissadas, remuneradas a taxas prefixadas e lastreadas por títulos públicos.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
LTN - Letras do tesouro nacional	57.000	17.999

#### 6 Títulos e valores mobiliários

##### Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado

A carteira é composta de aplicações em títulos públicos e certificados de recebíveis imobiliários, classificados na categoria títulos para negociação.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				<b>2016</b>	<b>2015</b>
				<b>Prazo de vencimento</b>	
	<b>Custo corrigido</b>	<b>Ajuste ao valor de mercado</b>	<b>Valor de mercado (contábil)</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>Valor de mercado (contábil)</b>
Carteira própria	7.816	330	8.146	8.146	20.651
LTN - Letra do tesouro nacional	4.617	(29)	4.588	4.588	16.544
CRI - Certificado de recebível imobiliário	3.199	359	3.558	3.558	4.107
Vinculados a compromisso de recompra: LTN	42.488	(269)	42.219	42.219	43.138
Vinculados à prestação de garantias: LTN					1.189
	<u>50.304</u>	<u>61</u>	<u>50.365</u>	<u>50.365</u>	<u>64.978</u>

Os títulos privados estão custodiados na CETIP S.A. – Mercados organizados e os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic).

Não ocorreu reclassificação de títulos entre categorias durante o semestre.

## 7 Operações de crédito

### (a) Composição da carteira por modalidade de operação - Setor privado

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Capital de giro	64.074	75.487
Conta garantida	4.412	959
Desconto/CDC - Crédito direto ao consumidor	2.392	834
Repasse de recursos do BNDES/FINAME	17.529	22.934
Vendor/Compror	11.087	1.480
Operações vinculadas ao BNDES/FINAME Rural	9.847	3.360
Crédito pessoal	12.945	8.133
Financiamento rural/Agroindustriais/FUNCAFÉ	48.858	32.491
Cessão de crédito imobiliário	57.242	46.828
CCBI/CCI - Cédula de crédito imobiliário	<u>145.244</u>	<u>99.774</u>
	373.630	292.280
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7 (e))	<u>(8.083)</u>	<u>(2.200)</u>
	<u>365.547</u>	<u>290.080</u>

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Composição da carteira por setor de atividade - Setor privado

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Indústria	25.320	17.027
Comércio	33.688	31.481
Serviços	151.423	133.225
Pessoas físicas	155.016	104.889
Rural	8.183	5.658
	<u>373.630</u>	<u>292.280</u>

#### (c) Composição da carteira por faixa de vencimento das parcelas - Setor privado

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
A vencer acima de 360 dias	179.965	53.263
A vencer entre 90 e 360 dias	108.186	93.484
A vencer até 90 dias	82.975	144.554
Vencidas	2.504	979
	<u>373.630</u>	<u>292.280</u>

#### (d) Concentração de crédito

	<u>2016</u>			<u>2015</u>		
	<u>% sobre</u>			<u>% sobre</u>		
	<u>Valor</u>	<u>Carteira</u>	<u>PL</u>	<u>Valor</u>	<u>Carteira</u>	<u>PL</u>
Maior	19.181	5,13	21,75	18.791	6,43	24,69
10 maiores	124.339	33,28	140,97	112.586	38,52	147,93
20 maiores	171.464	45,89	194,40	156.364	53,50	205,45

#### (e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Saldo inicial</b>	(4.424)	(2.103)
Baixas no semestre	815	
Constituição de provisão	(7.450)	(792)
Reversões de provisão	2.976	695
<b>Saldo final</b>	<u>(8.083)</u>	<u>(2.200)</u>

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em atendimento às Resoluções nºs 2.682/99 e 2.697/00, do Conselho Monetário Nacional, o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é feito com base nos níveis de risco das operações de crédito. O risco da carteira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

<b>2016</b>						
<b>Níveis de risco</b>	<b>Curso normal</b>	<b>Atraso</b>	<b>Total das operações</b>	<b>% de participação</b>	<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682</b>
AA	77.324		77.324	20,70		
A	222.419	6.985	229.404	61,40	1.147	0,5
B	34.166	8.062	42.228	11,30	422	1
C	4.359	6.030	10.389	2,78	312	3
D	264	5.983	6.247	1,67	625	10
E		2.243	2.243	0,60	673	30
F	90	1.615	1.705	0,46	853	50
G		129	129	0,03	90	70
H	1.442	2.519	3.961	1,06	3.961	100
	<u>340.064</u>	<u>33.566</u>	<u>373.630</u>	<u>100,00</u>	<u>8.083</u>	

<b>2015</b>						
<b>Níveis de risco</b>	<b>Curso normal</b>	<b>Atraso</b>	<b>Total das operações</b>	<b>% de participação</b>	<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682</b>
AA	51.159		51.159	17,50		
A	204.264	3.762	208.026	71,17	1.040	0,5
B	18.115	4.812	22.927	7,84	229	1
C	3.616	3.948	7.564	2,59	227	3
D	55	1.017	1.072	0,37	107	10
E		1.142	1.142	0,39	343	30
F		175	175	0,06	88	50
G		164	164	0,06	115	70
H		51	51	0,02	51	100
	<u>277.209</u>	<u>15.071</u>	<u>292.280</u>	<u>100,00</u>	<u>2.200</u>	

O valor de R\$ 33.566 (2015 - R\$ 15.071), apresentado na coluna atraso, é representado por contratos com parcelas vencidas no final de cada semestre.

O Banco não tem como prática a cessão de créditos a terceiros e nos semestres de 2016 e 2015 não realizou operação dessa natureza.



## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No semestre foram recuperados créditos baixados como prejuízo no valor de R\$ 662 (2015 - R\$ 561), cujo valor está registrado em “Receita da intermediação financeira – Operações de crédito” no resultado do semestre. O volume de renegociações em 2016 foi de R\$ 19.143 (2015 não houve operações renegociadas).

#### 8 Outros valores e bens

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imóveis	4.515	4.043
Provisão para <i>impairment</i>	<u>(2.043)</u>	<u>(2.043)</u>
	<u>2.472</u>	<u>2.000</u>

Os valores referem-se à escrituração de bens recebidos em dação de pagamento, pelo seu custo, e são avaliados periodicamente para refletir o valor recuperável real dos bens e quando aplicável é constituído provisão.

#### 9 Investimentos

##### (a) Investimento em controlada

###### BRP Assessoria Ltda.

	<u>2016</u>
Participação no capital social - %	99,00
Patrimônio líquido	5
Resultado de participação em controlada	(49)
Movimentação do investimento	
Saldo inicial	4
Integralização de capital	50
Prejuízo do semestre	(49)
Saldo final	5

A principal atividade da BRP Assessoria Ltda. é a prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira.

##### (b) Outros investimentos

O Banco possui outros investimentos que totalizam o montante de R\$ 1.460, que referem-se, substancialmente, a participação na CIP – Câmara Interbancária de Pagamento.

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Títulos e créditos a receber

Refere-se ao valor a receber pela venda realizada em julho de 2013 de bens não de uso próprio do Banco recebido em dação para pagamento de dívidas, com vencimento final em janeiro de 2017.

#### 11 Depósitos

##### (a) Composição por vencimento

	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>2016</u>
Depósito à vista	10.407				10.407
Depósito à prazo		23.606	4.640	17.910	46.156
	<u>10.407</u>	<u>23.606</u>	<u>4.640</u>	<u>17.910</u>	<u>56.563</u>
	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 90 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>2015</u>
Depósito à vista	11.623				11.623
Depósito à prazo		3.138	7.144	39.772	50.054
	<u>11.623</u>	<u>3.138</u>	<u>7.144</u>	<u>39.772</u>	<u>61.677</u>

##### (b) Maiores depositantes

	<u>2016</u>			<u>2015</u>		
	<u>Valor</u>	<u>% sobre</u>		<u>Valor</u>	<u>% sobre</u>	
		<u>Carteira</u>	<u>PL</u>		<u>Carteira</u>	<u>PL</u>
Maior	17.669	31,24	20,03	15.091	24,47	19,83
10 maiores	39.193	69,29	44,43	40.797	66,15	53,60
20 maiores	46.881	82,88	53,15	51.052	82,77	67,08

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Captações no mercado aberto e emissões de títulos

				<b>Vencimento</b>
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 90 a 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>2016</b>
Operações comprometidas	42.099			42.099
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA	<u>25.727</u>	<u>92.153</u>	<u>93.763</u>	<u>211.643</u>
	<u>67.826</u>	<u>92.153</u>	<u>93.763</u>	<u>253.742</u>

				<b>Vencimento</b>
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 90 a 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>2015</b>
Operações comprometidas	42.897			42.897
Recursos de aceites e emissão de títulos - LCI/LCA	<u>7.008</u>	<u>39.347</u>	<u>91.859</u>	<u>138.214</u>
	<u>49.905</u>	<u>39.347</u>	<u>91.859</u>	<u>181.111</u>

Os recursos de aceites e emissão de títulos são representados substancialmente por LCI – Letras de crédito imobiliário que são lastreadas pelas operações de crédito vinculadas a CCI – Cédula de crédito imobiliário.

#### 13 Obrigações por empréstimos e repasses

				<b>Vencimento</b>
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 90 a 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>2016</b>
Repasses do BNDES (i)	339	2.131	2.368	4.838
Repasses do BNDES / FINAME (i)	1.183	5.235	16.037	22.455
Repasses FUNCAFÉ (ii)	<u>12.849</u>	<u>15.366</u>	<u>20.643</u>	<u>48.858</u>
	<u>14.371</u>	<u>22.732</u>	<u>39.048</u>	<u>76.151</u>

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				<b>Vencimento</b>
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 90 a 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>2015</b>
Repasses do BNDES (i)	705	3.274	2.840	6.819
Repasses do BNDES / FINAME (i)	2.693	6.883	9.843	19.419
Repasses FUNCAFÉ (ii)	11.162	8.346	12.983	32.491
	<u>14.560</u>	<u>18.503</u>	<u>25.666</u>	<u>58.729</u>

- (i) Referem-se a repasses de recursos do BNDES/FINAME, com vencimento final em 2023, sobre as quais incide a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).
- (ii) Referem-se a repasses de recursos do FUNCAFÉ, com vencimento final em 2019, sobre as quais incide a taxa de juros de 7,50% a.a. (2015 – 7,50% a.a.) para os recursos liberados aos clientes e a taxa Selic para os recursos ainda não liberados.

#### 14 Outras obrigações

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Impostos a recolher	(6.503)	(3.082)
Encargos trabalhistas	(575)	(621)
Juros sobre capital próprio (Nota 17)	(2.614)	(1.750)
Participações no resultado	(1.500)	(946)
Credores diversos	(831)	(408)
Provisões para contingências trabalhistas (Nota 16)	(50)	(100)
Outros	(206)	(238)
	<u>(12.279)</u>	<u>(7.145)</u>

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15 Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Conciliação de alíquota

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado antes dos impostos sobre lucros e participações	12.569	7.990
Despesas de participações no resultado	(722)	(954)
Resultado antes dos impostos sobre os lucros	11.847	7.036
Adições (exclusões) permanentes, líquidas	89	56
Adições (exclusões) temporárias, líquidas	3.271	811
Base de cálculo	15.207	7.903
IRPJ (15%)	2.281	1.185
Adicional (10%)	1.508	778
Incentivos fiscais	(45)	(78)
IRPJ (25%)	3.744	1.885
CSLL (20%)	3.041	1.185
Outros (i)	(330)	
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>6.455</u>	<u>3.070</u>

- (i) Efeito decorrente da majoração da alíquota de CSLL, alterada de 15% para 20% pela Lei 13.169/15 (Nota 15 (e)).

##### (b) Composição dos tributos diferidos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Créditos tributários</b>		
<b>IRPJ e CSL diferido sobre:</b>		
· Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.048	984
· <i>Impairment</i> de outros valores e bens	920	817
· Provisão para contingências	23	40
· Juros sobre capital próprio	1.384	824
· Participações no resultado	675	378
· Ajuste a mercado de instrumentos financeiros	27	296
· Outros	37	3
<b>Tributos diferidos, líquidos</b>	<u>7.114</u>	<u>3.342</u>

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Movimentação dos tributos diferidos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Saldo inicial</b>	4.258	2.194
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.940	39
Juros sobre capital próprio	1.384	824
Participações no resultado	106	113
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros	(600)	81
Outros créditos	<u>26</u>	<u>91</u>
<b>Saldo final</b>	<u>7.114</u>	<u>3.342</u>
<b>% Sobre o patrimônio líquido</b>	<u>8,07</u>	<u>4,39</u>

Em 30 de junho de 2016 e 2015, não havia créditos tributários não registrados.

#### (d) Estimativas de realização

Com base na estimativa da administração do Banco, para a realização dos créditos tributários, o valor presente desse crédito, utilizando a taxa CDI de 30 de junho de 2016 de 1,1605% a.m., é de R\$ 5.962.

#### (e) Lei 13.169/15

Por meio da MP 675/15, transformada em Lei 13.169/15 em 10 de setembro de 2015, o Governo Federal elevou, a partir de setembro de 2015, a alíquota de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), devida pelas instituições financeiras, de 15% para 20%. A presente lei possui vigência até 31 de dezembro de 2018, sendo que a partir dessa data a alíquota da CSLL passa a vigorar novamente a 15%.

Em decorrência disso os impostos diferidos sobre diferenças tributárias na base de cálculo da CSLL existentes em 30 de junho de 2016 foram calculados com base na alíquota de 20%, considerando as diferenças temporárias que serão realizadas, de forma estimada, até 31 de dezembro de 2018. As parcelas de diferenças temporárias cuja realização/exigibilidade estimada ocorrerá após 31 de dezembro de 2018, permaneceram com a alíquota de 15%.

De forma similar, as diferenças temporárias que forem geradas dentro do período de 10 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018 foram reconhecidas contabilmente levando-se em conta as alíquotas que estarão vigentes no prazo previsto de realização das diferenças temporárias.

## 16 Contingências

O Banco é parte em ações judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso normal das operações.

As contingências tributárias são representadas por processos em que se discute a inconstitucionalidade ou ilegalidade de determinada norma ou movidos pela Administração Tributária Federal, nas situações de hipotético pagamento insuficiente ou em desacordo com o entendimento do órgão fiscalizador.

## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. Atualmente, existem ações movidas contra o Banco sendo avaliadas pelos advogados como probabilidade de perda provável cujo risco mensurado está provisionado na rubrica “Outras obrigações” no montante de R\$ 50 (Nota 14).

As contingências cíveis estão constituídas por processos movidos pelo Banco referente às operações de créditos inadimplentes e, também, ações movidas por terceiros, pleiteando revisões contratuais dos créditos ou por danos morais.

Conforme avaliação dos assessores legais do Banco, existem causas com probabilidade possível de perda que montam a R\$ 697 (2015 – R\$ 531) e que, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não estão provisionadas. Também conforme a referida avaliação, não há processos tributários e cíveis avaliados com probabilidade de perda provável e processos tributários avaliados com probabilidade de perda possível.

#### **17 Patrimônio líquido**

O capital social está representado por 81.962.045 ações (72.003.962 de ações em 2015) ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País no montante de R\$ 82.896.

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de março de 2016, foi aprovado o aumento do capital social com a emissão de 9.958.083 novas ações ordinárias, sendo utilizados recursos de reservas como segue: legal – R\$ 520, de atualização de títulos patrimoniais – R\$ 246, de lucros – R\$ 5.333, bem como utilizando-se créditos dos acionistas de juros sobre capital próprio – R\$ 3.859. O referido aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 12 de abril 2016.

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite definido pela legislação societária. Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

O valor de R\$ 4.761 em 30 de junho de 2016, refere-se ao saldo remanescente do lucro após as destinações estatutárias, levado para a reserva especial de lucros cuja destinação será deliberada pelos acionistas.

No semestre, o Banco provisionou R\$ 3.075 (2015 – R\$ 2.059) a título de juros sobre o capital próprio que está demonstrado, líquido dos impostos, na rubrica “Outras obrigações – Sociais e Estatutárias”, o que representa 37% do lucro líquido do semestre. Essa proposição será deliberada na próxima Assembleia Geral Ordinária.

## **Banco Ribeirão Preto S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **18 Gerenciamento de capital, riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional**

##### **(a) Gerenciamento de capital**

Visando atendimento à Resolução nº 3.988/11 do CMN, o Banco Ribeirão Preto S.A. tem adotado uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios e procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição, de acordo com natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

##### **(b) Risco de mercado**

A análise de risco de mercado é feita com base nos diversos fatores de mercado que podem afetar as posições do Banco, entre os quais se destacam: taxa de juros, dólar, preço de mercado de ações e outros. Na gestão do risco de mercado, as operações são classificadas em Negociação e Não Negociação.

Nas operações classificadas como Negociação o BRP utiliza a metodologia “*value-at-risk*” para mensurar o risco. Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação histórica e análise dos cenários. Nas operações classificadas como Não Negociação o BRP adotou o modelo *EVE (Economic Value of Equity)* a partir de 31 de dezembro de 2015 para cálculo do risco, que consiste em calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos ativos e passivos através de uma taxa de desconto da carteira. Este modelo aprimora a análise de sensibilidade da taxa de juros sobre a carteira de ativos e passivos de longo prazo.

A área de Gestão de Risco é a responsável pela atividade de gerenciamento do risco de mercado da instituição. Em cumprimento ao que determina a Resolução nº 3.464/07 do CMN, a estrutura de gerenciamento foi efetivamente constituída, bem como foram adequadamente implementados os procedimentos e sistemas responsáveis por identificar, mapear, consolidar, mensurar e gerenciar riscos.

##### **(c) Risco de crédito**

As contrapartes do Banco são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco são analisados e aprovados pelo Comitê de crédito a cada nova operação.

As garantias prestadas pelo Banco a terceiros montam a R\$ 96 (2015 – R\$ 4.135), representadas, substancialmente, por avais e fianças, não sendo esperadas pela administração quaisquer perdas em decorrência dessas operações.

##### **(d) Risco de liquidez**

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez. O Banco mantém uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.



## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Risco operacional

A área de Gestão de Riscos é responsável pela atividade de gerenciamento do risco operacional do Banco. Com a estrutura definida, visando ao estabelecido na Resolução nº 3.380/06 do CMN, foram implementados a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários para que a gerência identifique, avalie, monitore e controle os riscos associados ao Banco.

#### 19 Limites operacionais

De acordo com a Resolução nº 2.099/94 do CMN e das alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444/07, 3.490/07, 3.380/06 e Circular nº 3.360/07, o Banco Central exige que o Patrimônio de Referência (PR) corresponda no mínimo a 11% do montante das exposições relativas aos riscos de crédito, operacional e de mercado. O Banco, em 30 de junho de 2016, atingiu o índice de 19,85% (2015 – 13,56%).

#### (a) Cálculo do Índice de Basileia

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Patrimônio líquido	88.203	76.109
Patrimônio de referência - Nível I	88.203	76.109
Patrimônio de referência - Nível II		
<b>Patrimônio de referência total - Nível I + Nível II (a)</b>	<b>88.203</b>	<b>76.109</b>
<b>Alocação de capital por risco</b>		
Risco de crédito	33.192	32.001
Risco de mercado	1.812	2.572
Risco operacional	3.426	2.433
Patrimônio de referência Exigido - PRE (b)	38.430	37.006
Risco de taxa de juros "banking" (c)	5.454	24.746
Margem (d= a - b - c)	44.319	14.357
<b>Ativos Ponderados pelo risco (e= b + c / 0,11)</b>	<b>444.395</b>	<b>561.379</b>
<b>% Índice de Basileia - (f= a / e)</b>	<b>19,85</b>	<b>13,56</b>

#### (b) Limites operacionais

	<u>2016</u>			<u>2015</u>		
	<u>Exigência (limite)</u>	<u>Situação</u>	<u>Margem</u>	<u>Exigência (limite)</u>	<u>Situação</u>	<u>Margem</u>
Patrimônio líquido exigido	38.430	88.203	49.773	37.006	76.109	39.103
Capital mínimo	17.583	88.203	70.620	15.139	76.109	60.970
Imobilizações	44.101	1.671	42.430	37.458	222	37.236

## Banco Ribeirão Preto S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco são seus acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05, aprovado pelo CMN através da Resolução nº 3.750/09.

As transações foram realizadas dentro das características normais do mercado financeiro e dos respectivos produtos sendo remuneradas levando em consideração o índice do CDI, taxas prefixadas ou indexadas a índices de inflação, e apresentam os seguintes saldos e operações em 30 de junho:

##### (a) Saldos e operações

Descrição	Parte relacionada	2016		2015	
		Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Depósitos	Pessoa Física	(17)		(4)	(1)
Depósitos	Pessoa Jurídica	(10)		(12)	(74)
LCI - Letras de crédito imobiliário	Pessoa Física	(13.577)	(995)	(11.065)	(763)
LCA - Letras de crédito do agronegócio	Pessoa Física	(3.329)	(57)	(971)	(49)
		<u>(16.933)</u>	<u>(1.052)</u>	<u>(12.052)</u>	<u>(887)</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2016 o BRP adquiriu, em definitivo e em condições comerciais praticadas no mercado financeiro, recebíveis imobiliários de partes relacionadas no montante R\$ 2.070 (2015 – R\$ 6.790).

##### (b) Remuneração da administração

As despesas no semestre com remuneração dos administradores compostas basicamente de salários e encargos, participação nos lucros e gratificações, estão registrados na rubrica “Despesas de pessoal” e “Participação nos resultados” na demonstração do resultado do semestre.

#### 21 Outras informações

- (i) Despesas de pessoal – Referem-se a salários, encargos e benefícios.
- (ii) Outras despesas administrativas – Referem-se, substancialmente, a despesas com tecnologia e informação R\$ 1.058 (2015 – R\$ 871), despesas de aluguéis e instalações R\$ 575 (2015 – R\$ 287) e despesas de serviços prestados R\$ 1.007 (2015 – R\$ 428).
- (iii) Durante o semestre foram provisionadas participações no resultado no montante de R\$ 722 (2015 – R\$ 954) baseado nas diretrizes definidas pela administração.

\* \* \*